

# A REGENERACÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: **Dr. Alberto Teixeira Forte**

Composto e impresso na *Tipografia Figueiroense*

Director: **Dr. Domingos Duarte**

Editor: **Dr. Alberto Teixeira Forte**

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

## Novas Perspectivas para as populações rurais

Há mais de dois lustros que as Casas do Povo vêm exercendo uma profunda e benéfica acção de valorização dos meios rurais do País, tanto social como cultural e profissionalmente. O Estado Corporativo, por intermédio desta magnífica Instituição, estende a todas as populações rurais os benefícios decorrentes da sua estrutura tão enraizada na História e na maneira de ser dos portugueses.

Realidade viva, que ninguém de boa-fé pode desconhecer e deixar de admirar, as possibilidades de actuação das Casas do Povo acabam de ser enriquecidas com a ampliação aos trabalhadores rurais de regalias e benefícios corporativos até agora só usufruídos por outras classes trabalhadoras.

Foi durante a inauguração das novas instalações da Casa do Povo de Condeixa-a-Nova—vasto e airoso edifício, que custou cerca de 400 contos, tendo sido larga e generosamente compartilhado pelo Estado — que o sr.

### Vários donativos recebidos para a Cantina Escolar da Casa de Beneficência que funciona nesta vila

De um anónimo — 1 litro de azeite, 1 selamim de feijão e meio alqueire de batatas; da sr.ª D. Maria Henriqueta Agria Teixeira Forte — 10 litros de azeite, 1 alqueire de milho e meio quilo de farinha de milho; de uma anónima — 2 litros e meio de azeite e 48 molhos de hortaliça; da sr.ª D. Almerinda Paiva-David Abreu — 3 pães; do sr. Adelino de Almeida e sua lex.ª esposa, sr.ª D. Maria Emilia Violante de Almeida Inglês — 15 quilos de batatas, 1 litro de azeite, 1 selamim de feijão, 1.000 quilos de lenha e 20.000 em dinheiro; do sr. Antero Simões Barreiros — transportes grátis de Óleo de Fígado de Bacalhau e de 1.000 quilos de lenha; de um anónimo — 2 alqueires de batatas; do sr. Almeindo Paiva — 2 quilos de arroz; de um anónimo — 6 quilos de batatas; o sr. António Ferreira de Carvalho fornece todos os sábados 1 quilo de ossos de vaca para confecção da sopa.

Estas ofertas tão caridosamente feitas em favor das crianças pobres da nossa terra, muito contribuem para uma maior eficiência da cantina.

A todos os benfeitores mencionados hoje e em nome da Instituição que tem a cargo obra tão meritória, como é a das Cantinas, os mais vivos agradecimentos.

dr. Veiga de Macedo, Ministro das Corporações, homologou o contrato de prestação de serviços de assistência médica da Federação das Caixas de Previdência no comércio e indústria, as Casas do Povo dos trabalhadores do campo.

Antes, num vibrante discurso, aquele membro do Governo afirmou:

«Estamos empenhados em valorizar as nossas populações rurais; nem pode haver elevação política sem antecedentes ou concomitante elevação social e económica.

E' este o fundamento da acção revolucionária do Senhor Presidente do Conselho como também o é do próprio Evangelho. Agradeço ao sr. Ministro das Obras Públicas as facilidades económicas que sempre tem proporcionado às iniciativas do nosso sector. Não posso esquecer a fé com que desde 1940 trabalharam as direcções desta Casa do Povo para a excelente realização a que hoje assistimos. Viu-se que havia aqui dirigentes corporativos e não lhes faltou o Governo com o devido auxilio. O Ministério das Corporações procede agora a um cuidadoso estudo da vida rural, que está no primeiro plano das nossas preocupações político-sociais».

E acrescentou:

«Queremos ampliar aos trabalhadores do campo os benefícios corporativos a que cousas económicas ou psicológicas ainda não permitiram, para eles, pleno

Continua na 4.ª página

### CAFÉ "Novo Horizonte"

Abriu ao público no dia 4 do corrente o Café «Novo Horizonte» na Rua Dr. António José de Almeida, nesta vila, cujos proprietários são os nossos prezados amigos e conterrâneos, srs. Adelino Joaquim Coelho e seu genro, Manuel Lopes dos Santos Conceição.

As suas instalações são magníficas, como tivemos já ocasião de apreciar. E' mais um estabelecimento neste género que vem valorizar o progresso desta vila, que dia a dia se vai modernizando e engrandecendo pelo louvável zelo dos seus habitantes.

Desejamos aos seus proprietários as maiores prosperidades por tal iniciativa e a justa compensação do seu labor e canseiras, que afinal redundam para o bem-estar e comodidade dos habitantes de Figueiró.

### NOTA OFICIOSA

#### Da Comissão Distrital da União Nacional de Leiria

«No salão nobre do edificio do Governo Civil de Leiria reuniram-se, no dia 26 de Janeiro, pelas 17,30 horas, a Comissão Distrital e os Presidentes das Comissões Concelhias da U. N. do Distrito, tendo assistido à reunião os Ex.ªs Senhores, Governador Civil e Presidentes das Câmaras Municipais.

A Comissão Distrital apreciou as actas das eleições dos Vogais das Comissões Concelhias, tendo procedido à proclamação provisória dos eleitos e resolvido enviar as mesmas à Comissão Executiva para Julgamento, em definitivo, da validade das eleições.

Em seguida o Presidente da Comissão Distrital apresentou as seguintes propostas que foram aprovadas por unanimidade:

I — Que se saudassem Suas Excelências os Senhores Presidentes da República e do Conselho, o Governo da Nação, as Comissões Central e Executiva da U. N. e todos aqueles que no nosso distrito e fora dele estão promovendo a realização dos objectivos da Revolução Nacional de 28 de Maio de 1926 e dos princípios inspiradores da constituição do Estado.

II — Que sejam completadas, imediatamente, as comissões de Freguesia ou nomeados os delegados das mesmas, nos termos do § 2.º do artigo 19.º dos Estatutos da U. N.

III — Que se proceda à revisão dos registos dos filiados e se inicie, desde já, a filiação de todos os indivíduos que o desejem fazer, caso satisfaçam às condições dos Estatutos.

IV — Que, uma vez actualizados os registos de filiados, se comece a proceder à cobrança de cotas de forma a que a receita arrecadada cubra as despesas que a U. N. tem de fazer, no distrito, com expediente, despesas de propaganda, realização de estudos sobre problemas de interesse regional e nacional, publicações, etc.

V — Que as Comissões Concelhias comecem, a elaborar com a possível brevidade, os trabalhos que desejam apresentar no próximo congresso da U. N.»

### Aos nossos assinantes em Santos-Brasil

Esclarecemos que o nosso correspondente naquela cidade, sr. Manuel dos Santos, residente em Linha do Cais, 362, já está de posse dos recibos, para liquidação das assinaturas.

## A Electrificação Rural

O incremento da produção de energia eléctrica visível em todo o País, pode bem considerar-se expressão de uma época que procura sanar as deficiências que ainda há anos eram a normalidade de Norte a Sul.

Recentemente, o sr. Ministro da Economia apontou a evolução por que tem passado a produção de energia eléctrica que tem hoje no aproveitamento das centrais hidroeléctricas o mais notável e económico gerador.

Acentuou o Ministro que a obra, longe de confinar-se ao realizado, há-de triplicar em poucos anos a produção já alcançada. Daqui há-de partir-se para a ideia do que será dentro desse mesmo período a obra de grande e pequena distribuição que a todo o País levará as benesses de uma acção e de um esforço nunca assaz elogiados e apreciados.

A electrificação de sete freguesias do concelho de Marco de Canavezes está bem na linha de pensamento que anima o Governo de dotar todos os centros populacionais com a sua rede própria. Torrão, Alpendurada, Matos, Várzea do Douro, Ariz, São Paio de Favões e Vila Boa do Bispo foram agora beneficiadas, como o têm sido tantas outras dezenas de localidades, com a luz eléctrica. Seguir-se-á obra idêntica, nas freguesias do baixo concelho — Paços de Gaiolo, Penhalonga, Sande, S. Lourenço do Douro e Magrelos.

A notável acção de electrificação nacional e local, que firmemente se tem realizado, foi elogiada naquelas inaugurações por todas as entidades que a ela se referiram, tendo o sr. dr. Domingos Braga da Cruz, governador civil do Porto, depois de ter estado na cabine de transformação da freguesia de Torrão, agradecido as palavras elogiosas que foram dirigidas ao Governo da Nação pelo incremento que tem dado à electrificação das zonas rurais.

Assim vai prosseguindo uma obra que tanto interessa às populações da provincia e que leva aos povoados a energia capaz de transformar-se em novos instrumentos e fontes de trabalho, cultura e comodidade. Caminhando neste rumo, o Estado outro objectivo não pretende que não seja a melhoria de vida das populações rurais.

### Contribuições Gerais do Estado

Pagam-se no corrente mês, acrescidas dos Juros de mora de 0,7%, as seguintes contribuições e impostos não pagas em Janeiro findo:

A totalidade da contribuição predial inferior a 100.000 e a 1.ª prestação dos conhecimentos devidos em duas ou quatro prestações.

O imposto sobre aplicação de capitais — Secção A, na totalidade e qualquer que seja a sua importância.

A totalidade da contribuição industrial e do imposto profissional — profissões liberais, empregados por conta de outrem e assalariados quando não paga a 1.ª prestação no mês findo.

### Festa de Nossa Senhora dos Remédios

Como estava previsto, realizaram-se no dia 5 do corrente com o maior brilhantismo os festejos em honra de Nossa Senhora dos Remédios, nesta vila.

A afluência de fiéis foi realmente grande, enchendo por completo o recinto aprazível e encantador da Capela.

A missa solene teve lugar às 12,30 horas, com sermão e seguindo-se-lhe depois a procissão.

E' de notar o rasgo generoso do sr. José Francisco da Silva que, por promessa a Nossa Senhora dos Remédios custeou todas as despesas da festa, abrihantada excepcionalmente este ano por duas Bandas de música — a desta vila e a da vizinha vila de Pedrógão Grande.

A direcção da Filarmónica local, constituída pelos srs. Anibal Silveira Herdade, Fernando Lopes Mendes, José da Conceição Alves e Manuel Rosa, que em pouco tempo já demonstrou sobrejamento o seu interesse pelos destinos da banda a que preside muito concorreu com a sua acção para animar os festejos, conjugando os seus esforços com a Comissão promotora. Salientamos aqui o seu gesto de verdadeira hospitalidade, pela maneira condescendente que recebeu a direcção da Filarmónica Pedrogueense e os seus componentes.

De manhã e servido por gentis meninas desta vila, trajando a minhota, foi oferecido um lanche na sede da Banda local, ornamentada a primor, aos elementos da Direcção e da Banda Pedrogueense, que decorreu num ambiente de verdadeira cordialidade e um almoço no Terrabela Hotel aos elementos directivos da referida Banda.

No recinto da festa as duas Bandas executaram a primor, alternadamente e na melhor camaradagem um repertório selecto de músicas, deliciando com os seus acordes os numerosos assistentes.



## Profa-se o tiro aos pombos

### Uma campanha de ternura

### em busca da opinião pública

Apesar de todas as dificuldades que se têm deparado, a campanha contra a prática dos torneios de «tiro aos pombos», está em pleno desenvolvimento.

Já algumas estações de Rádio do continente e de Angola começaram a conceder a sua generosa colaboração, tendo feito através dos seus microfones, eco desta luta de consciência.

Com enorme satisfação se verificou, também, que o jornal «O Lobito», de Angola, que habitualmente relatava os torneios de tiro aos pombos, como quem relata um desafio de futebol, considerou de boa vontade a doutrina que, há tempos, lhe foi expressada por esta Campanha, resolvendo recusar, doravante, a publicação de quaisquer notícias sobre tão cruel passatempo. E, talvez venha a ser um dos jornais que mais ajude a levar este debate até à Província em que se encontra.

Oxalá que assim seja!...

Estão sendo expostos nas montanhas das principais casas comerciais de Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Braga, Faro, Évora, Funchal, Luanda, Benguela, Lourenço Marques, etc., algumas centenas de cartazes em que se é solicitado o apoio da Opinião Pública.

Esse factor importante, a Opinião Pública, é, em grande parte o motivo principal desta propaganda, pois só com suficiente apoio haverá firmeza neste pedido que, embora indirectamente, se está fazendo às Altas Instâncias do nosso País.

A vontade de uma pessoa, perante um problema desta natureza, pouco vale ou nada; se a mesma vontade for sentida e confiada por cem, mil ou um milhão, então será importantíssima. Quanto maior for o número de opinistas maior é o valor do assunto.

Muita gente boa julga, para consigo, que tudo o que se está fazendo em prol das pobres avizinhas é muito justo; porém não basta pensar isso; é necessário traduzir esse pensamento num bilhete postal ou carta e oferecê-lo como voto espontâneo e sincero da sua consciência.

Por isso, solicita-se a todos os leitores a sua opinião sobre tal desporto, isto é, esclareçam se concordam que, em pleno Século XX, enquanto se cultiva a civilização por todo o lado e queremos um Portugal melhor uno de Amor, Bondade, e tudo o mais indispensável para a boa compreensão entre os homens, ainda exista uma selvajaria que nos relembra capítulos dos livros que nos contam os actos que se praticavam no tempo da pedra lascada.

Donativos recebidos

Transporte	148\$00
Maria L. F. Simões	10\$00
Subscrição entre amigos — Lisboa	73\$50
Pessoal da Caixa de Prev. de Panificação	20\$00
Seminário de Carcavilos (Subs.)	13\$50
Liga Portuguesa de Profilaxia Social	300\$00
A transportar	565\$00

Envie também o seu donativo a Domingos José da Silva, Rua de S. Bento, 340-r.º Lisboa.

Acaba de ser publicado o «Mensário das Casas do Povo», a revista de cultura popular editada pela Junta Central das Casas do Povo. Trata-se do n.º 116, correspondente a Fevereiro, e contém uma série de estudos cujo valor, ora social, ora educativo, ora literário, ora etnográfico, ora corporativo, o tornam aberto a variados sectores dos que dedicam a sua atenção aos temas e problemas da vida rural.

De entre os artigos e ensaios inseridos neste número, é justo sublinhar o terceiro trabalho da série «Protecção à Família», do Dr. José Francisco Rodrigues, «Benefícios da Organização Corporativa», de Zuzarte de Mendonça Filho e «Costumes de Outros tempos—O Entrudo Transmontano», de Elisa Vilarés Cepeda. Devemos ainda destacar temas «Onde e como deve ser de uma Casa do Povo?» e «Compromisso Marítimo da Restauração».

tratos respectivamente pelo Prof. Raúl de Almeida e pelo Dr. Alberto Iria.

Em duas reportagens actuais, «Mensário» descreve o que foi a inauguração da nova sede da Casa do Povo de Condeixa, registando as declarações do Sr. Ministro das Corporações, e o que é a acção da Casa do Povo de Vila Franca do Campo.

Enfim, nas secções habituais do «Mensário» o leitor continuará a colher fartos ensinamentos de natureza social ou cultural. São elas «As corporações através dos tempos», de José Manuel Landeiro, «Medicina e Trabalho», do Dr. Coelho do Valle, «Antologia Rural», desta vez dedicada a Jaime de Magalhães Lima e «O Jogo do Xadrez e as suas regras».

Leitura variada, educativa—e sempre de bom nível cultural, eis o que caracteriza este número do «Mensário das Casas do Povo».

## Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

E'ditos de 20 dias

2.ª publicação

Pela secção de processos de Secretaria Judicial desta comarca correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada firma comercial Azevedos & Cunhados, Limitada, com sede na vila e comarca de Pêso da Régua, para no prazo de dez dias, posteriores àqueles dos éditos, deduzirem os seus direitos na Execução Sumária que lhe move F. R. Ferreira, Limitada, sociedade comercial com sede nesta vila.

Figueiró dos Vinhos, 16 de Janeiro de 1956.

O Chefe da Secção

Armindo Soares de Almeida

Verifiquei:

O Juiz de Direito

José Henriques Simões

Jornal «A Regeneração» n.º 893 de 15 de Fevereiro de 1956

## Agradecimento

Adroalo Simões e família agradecem reconhecidamente por este meio a todas as pessoas que se interessaram pela saúde da saudosa extinta, Maria dos Santos Abreu Simões, que foi do Bairrão.

Agradecem também e duma maneira especial aos distintos médicos que a trataram, dr.s Domingos Duarte e Joaquim José Fernandes, que foram incansáveis em prestar a falecida todos os socorros médicos, e ao Rev.º Padre José Rodrigues de Paiva, ilustre pároco da freguesia de Aguda, que propositadamente se deslocou da referida localidade para se incorporar no funeral.

Bairrão, 2 de Fevereiro de 1956

## Mensário das Casas do Povo

## Falecimento

Eufrásia de Jesus

Com a idade de 84 anos, faleceu no lugar do Salgueiro, donde era natural, no dia 12 do corrente, a sr.ª Eufrásia de Jesus, viúva de António Costa.

A saudosa extinta era mãe da sr.ª Maria de Jesus Costa, casada com o nosso prezado assinante, sr. José da Silva Simões, proprietário, e dos sr.s Manuel Costa, casado com a sr.ª Henriqueta de Jesus, e José Costa, casado com a sr.ª Virgínia da Conceição.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte com numeroso cortejo para o cemitério desta vila. «A Regeneração» apresenta a toda a família enlutada sentidas condolências.

## Evocação do 7 de Fevereiro

A memória dos homens esquece, por vezes com demasiada pressa, factos cuja recordação nem por ser desagradável tem de manter-se viva, como lição eloquente.

Tal é o caso do 7 de Fevereiro, movimento que o espírito partidário levantou contra as forças da ordem que implantaram a Revolução Nacional de 28 de Maio de 1926.

Foi no ano seguinte, a 7 de Fevereiro, que esse espírito dissolvente se manifestou, primeiro no Porto e dias depois em Lisboa, numa última tentativa para sobrepor interesses particulares—que tinham arrastado o País para o caos interno e o descrédito internacional—ao interesse nacional que a consciência do País incarnada pelo Exército soubera mostrar ser o único a defender e salvar.

Vão decorridos 29 anos sobre essa revolução de caserna que fez algumas dezenas de vítimas. Um ano depois o movimento nacional iniciado em Braga, em 1926, encontrava em Salazar o homem e o político à altura dos seus anseios.

Pouco a pouco Portugal redimi-se de erros, restaurou-se, dignificou-se—perante portugueses e estrangeiros. E como dizia Salazar, há dias, tudo se fez em paz.

Embora esta obra fale por si, recordar os dias em que se iniciou e os homens que a possibilitaram, é apenas um dever. Mas uma obrigação dela ressalta; é preciso aproveitar-lhe a lição, continuá-la e aperfeiçoá-la.

## Anulação da Contribuição

Para obter a anulação da contribuição com fundamento na cessação do exercício da actividade devem os interessados apresentar a sua reclamação, em papel selado e com a assinatura reconhecida por notário, dentro do prazo de 90 dias, a contar do dia imediato, inclusivé, ao do último do trimestre em que teve lugar a cessação do exercício da actividade.

Para a anulação das contribuições respeitantes às actividades do que se deu a cessão até ao dia 31 de Dezembro último, e de que for feita a participação dentro do prazo legal, não se torna necessário fazer reclamação, por



COSTURA PASSAJA E REMENDA

**OLIVA**

ZIGUEZAGUE

Lembre-se que a **OLIVA** tem garantia por toda a vida

Custa menos 1.000\$00 que as de concorrência

A substituição de qualquer peça é completamente grátis

Visite as **OLIVAS** em especial a **OLIVAMATIC** em exposição na **Ourivesaria Lourenço**, em Figueiró dos Vinhos

Vendas a pronto e a prestações desde 30\$50 por semana

## Anunciai e propagai em «A Regeneração»

Engenheiro Armando Caetano Nunes

De visita a seus sogros, encontra-se nesta vila e acompanhado de sua Ex.ª Esposa, o sr. Eng.º Armando Caetano Nunes, residente em Lisboa.

deverem as Secções de Finanças conceder a anulação ex-officio.

Reclama-se até ao dia 31 de Março contra qualquer erro havido nos lançamentos.

A reclamação com fundamento em cessação da actividade tem de juntar-se o duplicado da participação de cessação selado com selo fiscal de 5\$00.



# AVISO

A Companhia de Viação de Sernache, Lda com sede em CERNACHE DE BONJARDIM—Telef. 4 participa ao Ex.mo Público de que, em 6 do corrente entraram em vigor os seguintes horários de carreiras:

Carreira entre: C. de Bonjardim—Figueiró dos Vinhos—Coimbra (Estação)

A circulação de ida e volta passa a efectuar-se diariamente, com a saída de Coimbra às 17,10 h.

A circulação que se efectua excepto aos domingos—indicada pela letra (a)—e em ligação à carreira de Castelo Branco, passa a sair de Coimbra às 12,00 h.

Passará, também, a manter serviço combinado com a C. P., pela Estação Nova de Coimbra

Cheg.	Part.	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
—	12 00	—	17 10					
13 05	13 05	18 15	18 15	COIMBRA	10 20	—	16 45	—
13 39	13 40	18 49	18 50	Penela	9 15	9 15	15 40	15 40
13 45	13 45	18 55	18 55	Avelar	8 40	8 41	15 06	15 06
14 20	14 25	19 30	19 35	Pontão	8 35	8 35	15 00	15 00
14 47	14 52	19 57	20 02	Figueiró dos Vinhos	7 55	8 00	14 20	14 25
15 10	—	20 20	—	Bouça	7 28	7 33	13 53	13 58
				CERNACHE DE BONJARDIM	—	7 10	—	13 35
	a							a

Carreira entre: Figueiró dos Vinhos—Cernache de Bonjardim

Passa a efectuar-se às 2.<sup>as</sup>, 5.<sup>as</sup> feiras e sábados, com ligação para Castelo Branco, Tomar e Lisboa.

Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
—	7 05	FIGUEIRO DOS VINHOS	18 30	—
7 27	7 32	Bouça	18 05	18 08
7 50	—	CERNACHE DE BONJARDIM	—	17 45

## A EMPRESA

Declarações, participações, requerimentos, reclamações, etc.:

### Contribuição Industrial

Início do exercício de comércio ou indústria

Desde que se pretenda o início de qualquer actividade comercial ou industrial, não isenta de contribuição industrial, de o contribuinte que pretenda efectuar esse início apresentar na respectiva Secção de Finanças uma declaração em duplicado, do modelo oficial, à venda nas tesourarias da Fazenda Pública, a qual deverá ser apresentada para os contribuintes do grupo A, antes do início da actividade, e para os contribuintes dos grupos B e C até 10 dias antes desse início. A falta de apresentação das declarações até aos dias que se indicam importa a aplicação de uma multa igual a 10% da contribuição que for devida.

### Vende-se

Rica vivenda Alves Martins, mobilada, 12 divisões r/c, 10 no 1.º andar, quinta anexa, casas de caseiro e arrecadações, jardim, pomar, vinha, oliveiras, poço com motor eléctrico, grande tanque, tudo em ótimo estado.

Superfície—10.800 m<sup>2</sup>.

Tratar:

Em Lisboa: na Rua da Madalena, 119-1.º D.º

Em Figueiró: na Farmácia Vidigal.

## TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas  
óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de

Casamentos

e Baptizados

Preços especiais

BILHARES

Figueiró dos Vinhos

Companhia de Seguros **COMERCIO E INDUSTRIA**

Sede em Lisboa — R. dos Sapateiros, 22

Capital e Fundos de Reserva—47 mil contos

Sinistros pagos — 122 mil contos

Seguros em todos os Ramos

Agente em — Figueiró dos Vinhos

JOÃO GODINHO ROCHA

## PNEUS

Novos e usados de todas as marcas e medidas; compram e vendem, aos melhores preços.

Raúl Martins da Silva

António Nunes da Silva

Trav.º Arco da Graça, 22

(ao Martim Moniz) Telf. 34889 24-19

LISBOA

## CARREIRA DIARIA DE PASSAGEIROS

### BOLO-LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionários **Manuel Simões Barreiros & Irmão, Lda**

Sede—FIGUEIRO DOS VINHOS—Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pera	6,20	6,15	Sacavém	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,06	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,25	10,25
Cabaços	8,10	8,15	Asambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Santarém	11,10	11,15
Entroncamento	10,00	10,05	Pernes	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Torre Novas	12,45	12,45
Santarém	11,00	11,00	Entroncamento	13,20	13,25
Cartaxo	11,40	12,00	Tomar	13,40	13,40
Asambuja	12,30	12,35	Cabaços	14,20	14,30
Carregado	13,00	13,00	Pontão	15,20	15,25
Vila Franca de Xira	13,20	13,20	Figueiró dos Vinhos	15,50	15,55
Sacavém	13,35	13,40	Castanheira de Pera	16,30	16,40
LISBOA	14,20	14,20	BOLO	17,20	17,25
	14,45	—		17,35	—

Efectua-se diariamente

Efectua-se diariamente

### Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Bolo	—	17,50
Bolo	5,55	—	Coentral	18,05	—

Efectua-se às sextas feiras

Efectua-se às quintas feiras

### Carreira entre Campelo e Figueiró dos Vinhos

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Campelo	—	5,20	Figueiró dos Vinhos	—	17,05
Fontão Fundeiro	5,30	5,31	Barraca da B. Vista	17,10	17,10
Aldeia Fundeira	5,40	5,42	Várzea	17,15	17,17
Vilas de Pedro	5,47	5,48	Vila Facaia	17,22	17,24
Alto da Alagoa	5,58	5,58	Moleiros	17,27	17,27
Moleiros	6,03	6,03	Alto da Alagoa	17,32	17,32
Vila Facaia	6,06	6,08	Vilas de Pedro	17,42	17,43
Várzea	6,13	6,14	Aldeia Fundeira	17,48	17,50
Barraca da B. Vista	6,20	6,20	Fontão Fundeiro	17,59	18,00
Figueiró dos Vinhos	6,30	—	Campelo	18,10	—

Efectuam-se às 4.<sup>as</sup> feiras e sábados.

Estacionamentos | Campelo - Largo José Barreira de Amara (Largo da Igreja)  
F. dos Vinhos — R. Dr. Manuel Simões Barreiros  
Garagem em Lisboa—Auto Liz—Rua da Palma N.º 263—Tel. 21363

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos—TEL. 13

Escritório em: PEDRÓGÃO GRANDE

(Na primeira 2.ª Feira de cada mês)

Auto-Reparadora Figueiroense de

José Telhada de Assunção

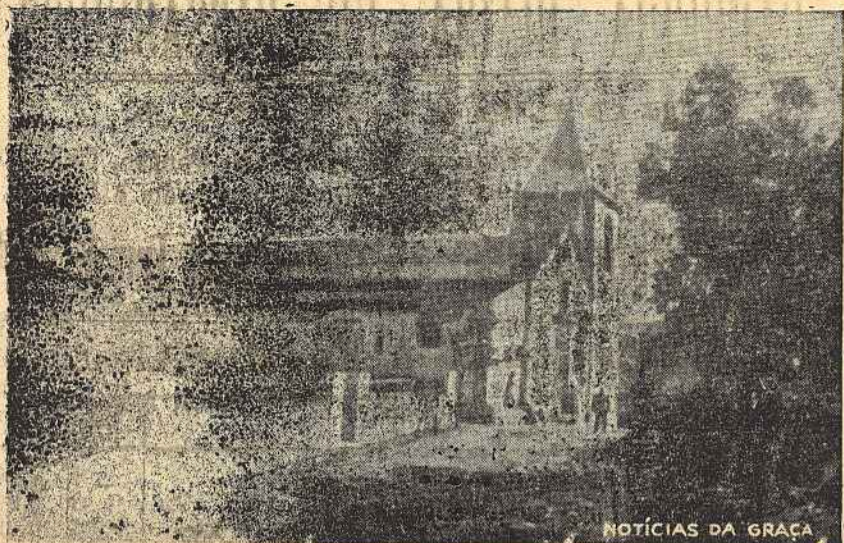
Devidamente apetrechada com Soldadura a Autogénio e Electrogénio, encarrega-se de todas as reparações em Autos ligeiros ou pesados, com a maior perfeição e a preços módicos.

Serviço Permanente

Possui para venda Motores para Regas e para Serviços Industriais, das melhores marcas e a preços os mais accessíveis.

R. MAJOR NEUTEL DE ABREU TEL. 53





## Noticias da Graça

### Casamentos

Contrairam o Santo Sacramento do Matrimónio:

José Luis Rosa Mendes, filho de José Mendes Laranjeira e de Maria Rosa de Atalaia Cimeira, com Benilde Dias da Silva, filha de José Dias da Silva e de Maria Rosa Dias, da Marinha, sendo padrinhos José Dias da Silva Júnior e José Campos Godinho.

—Manuel Coelho da Silva, filho de António Luis Coelho Manata, de Atalaia Cimeira, com Irene da Conceição Nunes, filha de Albano Joaquim Nunes, do mesmo lugar, sendo padrinhos Manuel Luis Coelho Manata e João Maria.

—Artur David Pinheiro, filho de Victor Pinheiro, com Palmira Assunção e Silva, filha de António Coelho da Silva Albaração, dos Covais, sendo padrinhos José António da Silva e José Maria Luis.

—Manuel Coelho Maria, filho de Vicente Coelho Nunes, falecido, do Casal da Francisca, com Maria Adelaide Coelho Pires, filha de Carlos Pires, de Atalaia Cimeira, sendo padrinhos Francisco Conceição, da Pereira, e Manuel Mendes, de Atalaia.

—Etelvino Coelho David, filho de Manuel Coelho David, da Garreira, com Filomena da Conceição Nunes, filha de José Nunes Graça, da Lapa, sendo padrinhos Marcolino da Silva Ladeira, de Figueiró, e Albano Coelho David.

—Manuel Luis Coelho, filho de Manuel Luis, falecido, de Atalaia Fundeira, com Palmira Maria Pires, filha de Carlos Pires, de Atalaia Cimeira, sendo padrinhos António Mendes Coelho e Manuel Lopes.

—António da Conceição Ferreira, filho de José Ferreira, da Carvalheira Pequena, com Deonilde David da Silva, filha de Joaquim Dias da Silva, da Carvalheira Grande, sendo padrinhos José Nunes d'Assunção e António Henriques Coelho Repolho.

Que a Bênção de Deus caia em abundância sobre estes novos lares, católicamente constituídos.

### Baptizados

Receberam a luz da fé os seguintes neófitos:

António, filho de Anibal Fernandes Magalhães, da Bouça, sendo padrinhos António Borges da Silva e Cecília da Graça Borges.

—Maria Deonilde, filha de António Pereira d'Assunção, da Marinha, sendo padrinhos Angelo das Neves e Deonilde Rosa Luis.

—Palmira, filha de Domingos Coelho Graça, do Pinheiro da Piedade, sendo padrinhos João Carvalhinho Palmira Diniz C. Leis.

—Maria d'Assunção, filha de Virgílio David Coelho, da Marinha, sendo padrinhos Mário da Silva Paiva e Maria d'Assunção do Carmo.

—Maria dos Anjos, filha de Manuel Luis de Jesus, de Atalaia Fundeira, sendo padrinhos José Nunes Coelho e Maria Augusta Godinho Lopes.

—Victor Pires Coelho, filho de Manuel Luis Coelho, de Atalaia Fundeira, sendo padrinhos Victor Coelho Crisóstomo e Ermelinda Mendes Coelho.

### Falecimento

No lugar de Nodeirinho faleceu no dia 18 de Janeiro, depois de receber os últimos Sacramentos, o sr. José Dinis de Carvalho (José da Eira), de 77 anos de idade, casado com a sr.<sup>a</sup> Rosalina da Silva. O seu funeral foi muito concorrido.

### José Coelho da Fonseca

Quando procedia à limpeza de oliveiras, na sua propriedade do Pinheiro do Bordalo, caiu de uma árvore e fracturou a coluna vertebral o sr. José Coelho da Fonseca, dos Matos.

Conduzido imediatamente à vila de Figueiró dos Vinhos num carro de praça, ali foi tratado pelo distinto clínico sr. dr. Domingos Duarte. Posteriormente foi internado nos Hospitais da Universidade de Coimbra. Lamentamos o desastre grave e desejamos as melhoras do nosso amigo.

### Calçada de Nodeirinho

Está quase concluída a calçada na rua principal do lugar de Nodeirinho. Parece-nos que os serviços ficam em ordem e por isso merecem elogios. O sr. Manuel Simões foi o primeiro a cair os muros e casas adjacentes à rua da nova calçada e já alguns lhe seguiram o exemplo. Bom é que todos os outros façam o mesmo, de forma a ficar uma avenida de vila e a primeira de toda a freguesia. Haja boa vontade!

### Ponte da Ribeira do Outão

Os habitantes do Pinheiro da Piedade reclamam e pedem a quem de direito a reparação da ponte que liga ao Outão. Como está, é um perigo iminente para os passageiros, sobretudo para crianças da escola. C.

### Vitorino Carvalho

Tivemos o prazer de cumprimentar na nossa redacção o nosso prezado assinante sr. Vitorino de Carvalho, natural de Campelo e conceituado comerciante em Lagoa—Algarve.

## Novas perspectivas

### para as populações rurais

triumfa. Anima-se uma grande fé para estudar e resolver este e outros problemas, se quem dá a quem recebe o trabalho me ajudar no resgate das possíveis injustiças ainda existentes entre esses dois polos.

Reterindo-se, depois, à homologação daquele contracto—acto que foi sublinhado por prolongados aplausos, o sr. dr. Veiga de Macedo afirmou que estava assim iniciado um novo período de actividade dos dois organismos—Federação das Caixas de Previdência e Casas do Povo—com largas e optimistas perspectivas para a elevação do nível sanitário do povo português. Colocando-se, de facto, a mediania das possibilidades económicas da Federação ao serviço dos trabalhadores rurais, sempre dignos dos melhores esforços governamentais e da maior compreensão nacional, deu-se uma função social às reservas da Previdência, que embora pequenas para o que delas legitimamente se espera, permitem encarar uma próxima melhoria da situação de milhares de obreiros.

Com esta significativa festa, que serviu para coroar uma obra de exemplar dedicação corporativa, deu-se início a uma nova era de realizações no campo da Organização Corporativa, que vai abrangendo, com amplitude cada vez maior, todas as actividades dos portugueses, no caminho seguro da construção do grande edificio nacional que se chama o Estado Corporativo, cujos princípios basilares tão clara e lucidamente foram definidos por Salazar.

## Noticias de Campelo

### Falecimentos

Depois de prolongado sofrimento, faleceu nos Hospitais da Universidade de Coimbra, a sr.<sup>a</sup> D. Ermelinda da Conceição Simões, de 42 anos de idade. Era natural de Peralcovo, e residia há muitos anos no lugar das Searas, onde deixa dois filhos de tenra idade. Era casada com o sr. Armindo Rodrigues.

—Também faleceu no lugar do Fontão Fundeiro, o sr. Manuel Simões d'Abreu, viúvo, de 72 anos de idade.

Era pai do sr. Joaquim Simões Abreu, probo comerciante em Vera Cruz—Alentejo, e sogro do sr. Joaquim Nunes Ribeiro, cantoneiro da Câmara.

Os nossos sentimentos pêsames às famílias enlutadas.

### Visitas

Com curta demora estiveram em Alge, os srs. Joaquim Henriques Varandas, Alberto Henriques Varandas e Mário Henriques Varandas, todos proprietários de talhos em Lisboa. De passagem por esta localidade tiveram a gentileza de nos visitar, o que muito agradecemos. C.

### Terrabela-Hotel

Acceptam se propostas para venda de lavagens durante o corrente ano.

Serão entregues ao concorrente que oferecer a maior proposta.

## De Arega

### Festa de Nossa Senhora do Pranto em Dornes

No dia 22 do próximo mês de Maio, terão lugar os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora do Pranto, em Dornes, que é hábito todos os anos revestirem-se com invulgar brilho e extraordinária concorrência de fiéis.

A Comissão promotora deste ano está empenhada no sentido de os referidos festejos terem a maior retumbância possível, para o que estão já a conjugar todos os seus esforços.

Mais uma vez esta vila, cujas belezas naturais constituem já de si atractivo para os que a visitam, vai naquele dia vestir as suas melhores galas, para receber com a franca hospitalidade dos seus habitantes, os numerosos peregrinos que até de longes terras aqui se deslocam em cumprimento das suas promessas e da sua devoção a Nossa Senhora do Pranto.

### Relação das crianças beneficiadas na época do Natal pela Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria Adélia Alves Dinis Ferreira

Conforme noticia deste jornal no número 891 damos hoje nota das crianças beneficiadas com artigos de vestuário, oferecidos gentilmente às crianças pobres da nossa freguesia, pela Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria Adélia Alves Dinis Ferreira:

Ana Cristina Simões Silva, filha de José da Silva e de Maria de Lourdes Simões Lima, de Figueiró dos Vinhos—1 casaquinho de malha e 1 par de botinhas.

Maria de Fátima de Almeida Oliveira, filha de Maria do Nascimento Almeida Oliveira, de Figueiró—1 casaquinho curto.

Maria Estela da Silva Nunes, filha de Armando Martins Nunes e de Almerinda da Silva Nunes, de Figueiró—1 casaquinho curto.

Jorge Manuel da Conceição Paiva, filho de António da Conceição Paiva, de Vale das Zebras—umas calças.

Joaquim dos Santos Angelo, filho de Joaquim dos Santos Angelo e de Palmira da Conceição Medeiros, de Figueiró—umas calças e uma camisola.

Irene Rosa Mendes, filha de Francisco Mendes e de Carolina Rosa, da Lavandeira—um vestidinho.

Maria de Jesus Dias, filha de José da Encarnação e de Sara Alves de Jesus (falecida), da Milharia—um casaquinho.

Maria Benedita da Conceição da Silva, filha de António Caetano e de Hermínia da Conceição Pais, das Lameiras—uma camisola e uma saia.

### Vendem-se

Na Várzea Redonda, (lugar desta freguesia), algumas terras amanhadas, com águas de pé, oliveiras e algumas videiras, e casas de habitação.

Quem pretender é favor dirigir-se a esta Redacção.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

## José Guerreiro Machado

Foi nomeado Chefe de Conservação da Junta Autónoma das Estradas, por despacho ministerial de 23 de Janeiro findo e colocado em Ansião o nosso querido amigo, sr. José Guerreiro Machado.

Natural de Alcaria Longa—Mértola, vinha desempenhando as funções de Fiscal da Direcção de Estradas neste distrito, prestando serviço na Secção de Castanheira de Pera ultimamente como chefe interino.

No desempenho de tais funções, revelou sempre a maior competência e zelo, e recentemente submetido a exame foi aprovado para o cargo agora investido, com destacada classificação.

Regozijamo-nos pelo triunfo obtido, produto de trabalho persistente e do seu saber, e tanto mais por sabermos realmente ser merecedor pelas suas qualidades de homem de formação moral excelente, que soube ganhar em pouco tempo relativamente que está nesta vila a estima e grande simpatia dos seus habitantes.

Desportista nato, era o Vice-Presidente do grupo local de futebol, e nesta qualidade soube insuflar vida a esta colectividade, que muito lhe deve pela sua diligência e carinho, pronto sempre a resolver e a aplanar dificuldades. A sua orientação se deve em grande parte, assim como a todos os elementos da Direcção a boa organização da equipa e os resultados lisongeiros obtidos ultimamente no campo das lides desportivas.

A Regeneração apresenta-lhe sinceras felicitações, extensivas a sua Esposa, e desejamos a ambos as maiores felicidades.

## Impostos de Camionagem

Paga-se até ao dia 20 do corrente, sem juros de mora, e de 21 a 7 do mês próximo, com juros, o imposto de Camionagem devido pelas carreiras regulares e pelo serviço de aluguer de transporte de mercadorias e passageiros explorado em regime de aluguer, respeitante ao mês findo.

### Licenças para

### Acendadores e isqueiros

Solicitam-se e pagam-se no corrente mês nas Secções de Finanças as seguintes licenças ainda não solicitadas.

Acendadores e isqueiros (Decreto n.º 16732, de 13 de Abril de 1929, e art.º 105.º da tabela do selo-verba XXXIV, com a alteração do Decreto n.º 36.608, de 24-11-1947 e decreto n.º 28.219 de 24-11-1937). Estas licenças são passadas na Secção de Finanças do concelho ou bairro da residência do contribuinte em cartões selados previamente adquiridos nas tesourarias da Fazenda Pública.

O custo de licença anual é de 48000 (assim desdobrado: 40000 da licença, 750 do custo do cartão e 8000 para Fundo de Socorro Social).